

Pesquisador quer provar eficiência

Os institutos de pesquisa MSC e Soma lançam a partir de amanhã um desafio a todos os partidos políticos registrados no DF, em especial, ao dirigente do PMDB, empresário Lindberg Aziz Cury, que tem anunciado que não existem institutos de pesquisa de opinião idôneos na cidade. As duas empresas pretendem realizar, durante esta semana, uma ampla pesquisa eleitoral sob a supervisão de fiscais partidários para provar sua eficiência e honestidade.

O diretor do Instituto de Pesquisa MSC, Antônio Carlos

Caio da Silva, explica que as empresas esperam preparar até a próxima quarta-feira mil 200 questionários para a pesquisa. E convida os partidos políticos a indicarem os nomes dos candidatos aos respectivos cargos eletivos e dos fiscais. A pesquisa será gratuita. A empresa realizou no ano passado várias pesquisas sobre intenções de voto e popularidade do ex-governador Joaquim Roriz.

O trabalho de campo deverá ser realizado nos dias 12 e 13, sendo que no próximo sábado o resultado da pesquisa já estará

pronto para ser publicado em todos os jornais de domingo. Os fiscais partidários terão direito de acompanhar todos os passos dos dois institutos de pesquisa.

“Não temos nada a esconder. Podemos comprovar nossa idoneidade”, garante Caio da Silva. Ele dispara até algumas farpas contra o dirigente do PMDF/DF, provável candidato a uma cadeira do Senado Federal, dizendo que “talvez Lindberg tenha criticado os institutos de pesquisas locais por estar preocupado com uma baixa cotação nas pesquisas eleitorais”.